

UM COMPANHEIRO MODELAR

Outro expressivo e prestimosíssimo companheiro retornou, estes dias, para a Pátria Espiritual. Américo Palermo representava para nossa comunidade exatamente o que um pensamento filosófico procura definir a criatura morigerada: "A virtude no homem representa a certeza de Deus entre os homens".

E esse confrade perfazia com definição esse aforismo. Um nome que há de permanecer na gratidão de muita gente, quando souber legar a todos nós as exemplificações de um caráter retilíneo, sob princípios humanitários dentro das normas alcoroadas do cristianismo. Bem poristo, seu passamento, ocorrido na madrugada do dia 28 de maio último, comoveu a todos os que o conheciam de perto. Empresário honrado, valorizou sobremaneira, a Indústria de Calçados, com sua fábrica onde trabalhava, longe das injunções terrenas, centenas de operários, todos eles se enterneceram pela sua maneira delicada de os tratar em igualdade e consideração. E esta comprovação podemos constatar junto de seu velório no Centro Espírita "Monsenhor Rosa", fundado por ele e sua valorosa companheira profa. Stela Ferreira Palermo, local onde compareceram representações de todas as entidades sociais da Franca. Um testemunho de apreço e gratidão poucas vezes registradas em nosso meio. Na biografia desse ilustre francano sua personalidade se exalta tanto

pela sua administração em dois períodos da "Loja Maçônica Amor e Virtude", como seu seguro venerável. Exatamente em sua gestão ocorreu em 1971 o Centenário dessa benemérita instituição capitular. Ele trouxe para memorável conferência em seu Templo, o conferencista Divaldo Pereira Franco, da Bahia. Junto ao "CESP MONSENHOR ROSA" o casal Américo Palermo mantém, desde sua fundação, assistência caritativa a inúmeras famílias. Junto de seu velório pronunciaram comovidas orações pelos expositores: Dr. José Sanches Netto, pela "Loja Maçônica Amor e Virtude", prof. Agenor Santiago, pela Fundação Espírita "Judas Iscariotes", sua esposa profa. Stela Palermo, em prece emotiva e inspiradora, dr. Thomaz Novelino, e, ainda, nosso redator em nome do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec".

Américo Palermo deixa viúva a profa. Stela Ferreira Palermo e os seguintes filhos: Heili, consorciado com da. Sueli Queiroz; Dirce, viúva do saudoso dr. Ciro Faleiros; Mirte, casada com o sr. J. Antonio Freitas; Stela, esposa do sr. Joacir Coelho.

A todos os seus familiares queremos associar às suas vibrações dirigidas ao Espírito ora liberto, quando queremos também reiterar nossos sentimentos de fraternidade cristã pela partida desse companheiro modelar.

CULTO DO EVANGELHO

"Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei e os profetas: não vim destruir, mas cumprir!"

JESUS — Mateus — V:17

A palavra **culto** oferece uma série de sentidos:

1. pode ser usada como sinônimo de religião. Ex.: Mudar de culto = mudar de religião.
2. pode ser uma homenagem religiosa que se tributa a Deus ou a entes sobrenaturais, uma liturgia, um ritual.
3. veneration, dedicação — é outro significado da palavra culto.

Ex.: Culto da família
Culto de bons hábitos
Culto da poesia.

É muito comum entre os espíritas falar-se sobre o "culto do Evangelho no lar": sua importância e conveniência.

Alguns acham que a palavra "culto" poderia ter conotações com ritual — que todos sabemos não existe em Doutrina Espírita.

E, se por acaso alguém que se diz espírita, adota algum ritual, estará certamente se comprometendo perante Deus e perante a Doutrina que é toda simplicidade.

Aliás, não foi o que nosso Mestre Jesus exemplificou?

Cumpra ressaltar que "o culto do Evangelho no lar" é um hábito salutar para todos, não importando a crença que tenhamos.

Por que?

Porque Culto do Evangelho: é reunião e união da família por alguns minutos, em torno de uma frase, de uma lição do Mestre Jesus;

- é meditação sobre os ensinamentos exemplificados por Jesus;
- é adequação da lição à nossa vida diária;
- é estímulo para experimentar a bênção de uma conversa amorosa e fraterna em torno de um tema salutar, cujos efeitos elevam o padrão de convivência;
- é participação de todos, desde o menorzinho da família até aos mais idosos, em uma atividade salutar; aprendizado para se chegar à transformação interior: sem acusações, sem críticas, sem reclamações...

Culto do Evangelho no lar vai muito além dos minutos de leitura, (que deve ser curta, quando há crianças — para que elas acompanhem) de meditação e prece.

Os resultados vão aparecendo no modo de ser de

cada um, já que nossa consciência será o templo vivo deste culto.

Pais, mães, crianças, jovens, menos jovens, profissionais de todo setor de atividade manifestam um refêrço de amor e de capacidade de auxiliar, de servir, de participar.

É "o caminho libertador da alma, educando-o no raciocínio, no sentimento, para que se possa servir na construção de um mundo melhor" diz-nos Emmanuel no precioso "Livro da Esperança".

Nestas condições de ler, meditar, analisar em conjunto, assimilar e aplicar as lições exaradas pelo Meigo Rabi da Galiléia e colocadas ao nível de nossa compreensão pela dedicação do Codificador, estaremos colocando a luz do amor em cada atitude que tivermos!

Muita Paz!

Fontes consultadas:

Allan Kardec — O Evangelho segundo o Espiritismo: cap. I, itens 1 a 6 — FEB ed. Rio de Janeiro.
Emmanuel — psic. de F. C. Xavier: Livro da Esperança — Lição I: Culto Espírita — Edição C. E. C. Uberaba - Minas Gerais.

Antonietta Barini

Como Se Tornar Obsidiado

É lógico que temos a companhia que evocamos pela nossa proceder. E é óbvio que se entramos num botiquim, iremos conviver com Espíritos viciados nos fluidos do tabaco e das bebidas alcoólicas, pois esses Espíritos os absorvem utilizando-se dos encarnados, que são também escravos desses vícios.

Se a pessoa que adentrar nesses bares for vidente, sairá apavorada com o horroroso espetáculo que presenciara.

Esse conúbio, encarnado/desencajado, dificilmente desfazer-se-á, porque ambos se comprazem com esses maus hábitos. Tais uniões perduram após o desenlace do encarnado, se antes não deixar esses costumes condenáveis.

Como vemos, o drama é muito mais grave do que se pensa, porque o encarnado não se livrará dos vícios com o desencarne, passando a viver no ambiente horrível, que freqüentava quando encarnado.

É porisso que temos que eliminar os vícios aqui e agora, para que eles não se transformem em condições tão deploráveis, que nem é bom comentar, como o "delírium tremens".

Além desses males, que podem perdurar além-tú-

mulo, temos que lembrar do aspecto nocivo e asqueroso, que é o espetáculo que o alcoólatra encena. Estamos nos referindo aos que ficam jogados nas calçadas, sujos e mal-cheirosos e com o semblante avermelhado e até inchado pela constante bebedeira, sem falar que se tornam marginalizados da sociedade e objeto de riso dos brincalhões.

É esse drama tão pungente, começa com pequenas doses, como um aperitivo ou como um despretensioso brinde, que muitas vezes são apenas pretextos para ingerir a "caipirinha" ou o whisky, conforme os recursos dos escravos de Baco.

O outro mal que a bebida causa são os atritos que provocam brigas e mortes, porque os embriagados não estando lúcidos, fazem aquilo que normalmente não fariam, se não estivessem dominados pelo álcool ou pelos Espíritos malvós, que aproveitam tal oportunidade para se divertirem, lançando uns contra os outros ou vingando-se dos seus inimigos.

Antônio Fernandes Rodrigues

A POSIÇÃO DO NOSSO JORNAL

Inúmeras vezes, somos questionados sobre artigos de colaboradores a sustentarem pontos dúbios, os quais não correspondem com os postulados doutrinários. Certamente, há muitas afirmações apócrifas e nem encontram respaldos no bom senso e na lógica. E há de nos perguntar, porque então se publicam essas exteriorizações. Aqui se deve entrar a justificativa da posição em que sempre ficou nosso modesto órgão publicitário. Há em nosso Expediente a informação de que a redação do mesmo não pode estar solidária com o ponto de vista de seus colaboradores. A menos expõem: eles controversas postulares e aceitas pelos princípios de edificação moral ou religiosa.

O motivo de mais esta justificativa endereçada a muitos dos que estranharam as afirmações contidas no artigo de nosso confrade J. L. Macedo, de Ladário (Mê) sob a epígrafe "Caminhos — Verdade e Vida" (Edição de abril/91) sob seu ponto de vista sobre a traição de Jesus, quando chega a afirmar que Jesus e o Cristo se distinguem por diferenças. Não justificamos essas afirmações, embora haja livros e expositores a confirmarem-nas. No entanto, o que a ciência não confirma não se pode aceitar a priori... E porque o assunto em pauta suscita avaliação e estudos, a publicação do referido artigo teve seu espaço e respeitamos as deduções a que chegou seu Autor. Há muitos comentários contidos em crônicas bem fundamentadas, mas contrastantes com os princípios definidos e aciortados. Sobre a personalidade de Jesus, segundo os historiadores, há mais de mil autores e pensadores diversos, que tentam penetrar-lhe a grandeza espiritual. E todos ficam apenas em esboços, longe de complementos racionalizados. Nisto tudo encontra-se a verdade, que os Espíritos já adiantaram a Allan Kardec: — muitas coisas ainda não lhes se permitem saber por vontade de Deus...

Muitas filigranas sobre a Espiritualidade Superior ainda estão ocultas dos homens. Aconselhamos a muitos pseudo-expositores a lerem no "LIVRO DOS ESPÍRITOS" as conclusões emitidas pelos luminares, que ditaram essas obras ao insigne mestre Allan Kardec.

A REDAÇÃO

EVANGELIZE



Criança Evangelizada hoje
Homem de bem amanhã

Ajude a Divulgação da DOCTRINA
ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

FILHO, SIM MARIDO, NÃO

Sou pouco dado a ver televisão. Ao tempo de noivo da Nell, até que via mais, a seu lado, em casa de meu sogro. Depois de casado, principalmente em 75, quando pude comprar uma TV colorida (aliás, o mesmo aparelho que temos até hoje, depois de uns 3 ou 4 consertos), ainda andei vendo alguns filmes e — confesso — algumas novelas. Mas depois, passei a vê-la apenas na hora dos noticiários ou programas culturais. Ultimamente, em percebendo que o noticiário passou a dar mais ênfase a crimes, confesso que deixei de lado esta máquina de fabricar loucos, como dizia o saudoso Sérgio Porto ou Stanislaw Ponte Preta.

Mas no outro dia aí, antes de dormir, ao lado da esposa, parei um pouco para assistir, na TV-Educativa do Rio de Janeiro (aqui é Canal 2) ao papo do Ziraldo com uma cantora cujo nome me foge à memória. Cantora gaúcha, nova, que dá uma interpretação toda sua, toda especial às composições famosas de outros cantores, inclusive do Rei Roberto Carlos.

Falou a moça sobre diversos assuntos. Um, porém, chamou-me mais a atenção. Dizia ela que desejava ter, um dia, um filho, sim. Mas, marido, não! Marido, nunca! Se não estou enganado, um pouco antes a TV-Globo (aqui no Rio é Canal 4) levou uma novela, pelo que me contaram meus filhos (que aliás também assistem a pouca tevê, a não ser meu filho, 19 anos, que é aficionado em futebol), onde se fazia esta pregação: a mulher deve ser mãe, deve ter um filho, pois é, nada de marido!

Vejo que estou demodê... Fora de moda!

Obsoleto! Ultrapassado!

Já pensou se Nell pensasse assim? Não estaríamos casados há 20 anos!

Bem sei que há maridos intoleráveis, tirânicos, despóticos. Não há tatu que aguente. Tanto como sei que existem mulheres que eu vou te contar! Enchem até o saco do Papai Noel! Ciumentas, exigentes, nervosinhas, gritando com os filhos por dá cá aquela palha...

Todavia, não podemos raciocinar em cima de exceções. Não é porque existem centistas barbeiros que não irei tratar dos meus dentes num bom profissional.

Demais, a figura do pai é de alta importância na formação da personalidade dos filhos, sejam meninos ou meninas. Não estou defendendo a tese de que marido e mulher devam permanecer unidos, um amarrado ao pé do outro pelos laços do matrimônio quando não se suportam, não se toleram e passam a agressão senão física, pelo menos verbal, sem falar da frieza, da indiferença como muitos fazem para manter as aparências sociais não oficializando a separação de duas criaturas que já estão de fato e, às vezes, de há muito separadas, embora sob o mesmo teto.

Não é isto que quero dizer. Entendo que na educação dos filhos tanto pai como a mãe são importantes, têm deveres a ser cumpridos. Não fosse assim e a criança nasceria como as begônias. Um pedaço de folha enterrado no solo produz um novo exemplar. Um pedaço de dedo do pai ou de unha da mãe formaria uma nova criança e tudo estaria resolvido. Que pensa o caro leitor, heim?

Celso Martins

"A Obsessão Sob Um Enfoque Científico"

No matutino "O Globo", de 26-07-87, uma manchete se destacou aos nossos olhos. Lá estava, em letras destacadas: "Estado Emocional Negativo Torna Corpo Mais Vulnerável a Doenças", a matéria é introduzida com o seguinte texto: "Los Angeles — Califórnia — Um pesquisador americano defende a tese de que algumas pessoas possuem um tipo de personalidade mais propensa a enfermidades, que as torna mais vulneráveis a doenças cardíacas, asma e artrite reumática. O inusitado, segundo Howard Friedman, é que não existe relação entre uma determinada emoção e uma enfermidade, mas um estado geral emocional que gera uma série de doenças diversas".

É surpreendente, diríamos nós, como o desconhecimento e a não aceitação da imortalidade da alma, da vida futura e da comunicabilidade entre encarnados e desencarnados, que "acotovelam-se", no dizer do iluminado Espírito Emmanuel, torna tais teses, divulgadas com o ribombar tonitroante de uma grande descoberta científica, desprovidas de consistência, de embasamento e qualquer coerência; isto, apesar de calçadas em pesquisas rigorosamente controladas dentro da metodologia científica. O Dr. Friedman, psicólogo-pesquisador assim trabalhou, tendo publicado os resultados obtidos na revista "American Psychologist". Eis um resumo dos mesmos:

— Uma vida emocional estável é tão importante para a saúde quanto uma alimentação saudável;

— Uma vida emocional desequilibrada pode interferir com os processos metabólicos normais, alterando o funcionamento do sistema imunológico e diminuindo a capacidade orgânica de reação às doenças;

— Há uma predisposição inata a certas enfermidades.

Nota-se a seriedade com que a pesquisa foi conduzida pela última conclusão, que, evidentemente, não poderia deixar de ser expressamente citada. Tivesse o Dr. Friedman lido o mínimo a respeito das vidas sucessivas e do Perispírito, nas obras kardequianas e certamente teria compreendido que justamente na sua última conclusão, à qual pode não ter

atribuído maior importância, por impossibilidade de controle — a da predisposição inata — é, sem dúvida, a de maior valia de sua pesquisa.

Nós, espíritas, sabemos de muito, que ao reencarnarmos, trazemos em nosso perispírito o histórico de nossas vidas transatas; que as características de personalidade são devidas, exatamente, às ocorrências de nossas vidas pretéritas, tornando-nos mais propensos e sensíveis a certas emoções e/ou sensações do que outros, ainda que do mesmo grupo familiar; que enquanto uns, por esforço e iniciativa própria, dominam suas emoções, estabilizando-as, com o auxílio, normalmente, da prática de atos bons, verdadeiros e úteis, no grandioso ensino de Sócrates, atraindo para perto de si as boas vibrações de espíritos evoluídos; que, outros, deixando-se enredar pelas futilidades da vida descompromissada, entram em desequilíbrio físico-psíquico, facilitando a simbiose com desencarnados que vibram na mesma faixa inferior. Infelizmente, o Dr. Friedman, por desconhecer ou não aceitar esses princípios, conquanto analisados e estudados por seu compatriota J. B. Rhine, surpreende-se com as "diminuições dramáticas de linfócitos assassinos do sistema imunológico de pessoas que sofrem tensões emocionais relacionadas ao divórcio ou a morte de um parente" e mais ainda com o fato de que "uma vida emocional estável não imuniza ninguém de certas enfermidades". Mas, infelizmente ainda, o Dr. Friedman desconhece ineludível mensagem de um médico desencarnado, que se auto-denominou André Luiz, intitulada "Regras de Saúde", que assim finaliza: "Use a paciência e o perdão infatigavelmente. Todos nós temos sido caridosamente tolerados pela Bondade Divina, milhões de vezes, e conservar o coração no vinagre da intolerância é provocar a própria queda na morte inútil".

Gil Restani de Andrade

Rua Alumínio, 134 — apto. 302

30210 — Belo Horizonte — MG

NAO PERGUNTE O QUE O SEU PAIS PODE FAZER POR VOCE, MAS O QUE VOCE PODE FAZER PELO SEU PAIS.

John F. Kennedy

UMA PÁGINA DE AMOR

Naquela tarde, Simão Pedro se reuniu com seus companheiros a fim de iniciarem a construção.

Todos aqueles que ainda tinham gravados em suas mentes e corações a mensagem sagrada do Cristo, se dispuseram a ajudar com a maior boa-vontade.

Situada à margem da estrada entre Jerusalém e Jopá, ergueu-se a "Casa do Caminho", bem rústica, construída com as mãos calejadas de Pedro e dos demais, respaldada em luzes.

Lá chegavam pessoas doentes que não tinham para onde ir, velhinhos, perturbados mentais e obsessos que eram deixados pelos familiares.

E a palavra do Senhor era levada aos enfermos e aos sedentos de paz interior.

A esperança caía em bênçãos e a fé se tornava cada vez mais viva.

Aquela pescador de Cafarnaum era a figura central da bondade e quando ele começava a falar, restaurava a força e doenças e problemas se acalmavam diante de tanta demonstração de caridade.

Triago ficava de longe observando; preferia estudar e interpretar mais a palavra de Cristo, enquanto Pedro, que conhecia bem de perto a pobreza, se misturava à multidão e não se importava em ficar até tarde da noite, pregando as bem-aventuranças.

Somente quando as estrelas iam-se embora do céu para outras moradas celestes é que ele descansava algumas horas, para retornar no dia seguinte.

Quando o dia começava, ele já estava de pé, preparado para cuidar de novo, das almas e corpos cansados, como se quisesse redimir a sua própria alma, que se sentia culpada por ter negado Cristo tantas vezes.

Quando começava a falar, suas palavras eram acrescidas de uma imensa luz e pela convivência com o Mestre, conseguia repassar a caridade.

Assim, passou a freqüentar essa casa, enorme multidão que com alegria buscava solucionar suas enfermidades.

Mulheres reconhecidamente mercadoras de ilusão, foram se acercando, todos procuravam as palavras do galileu. Sua palavra e sua pessoa começaram a se modificar.

Numa tarde, o apóstolo foi insultado por uma mulher que trazia muitas mágoas dentro de si e foi para debaixo de uma figueira, triste e se lembrou dos encontros com Jesus.

De repente surge Jesus e lhe fala:

— Cada alma vê no próximo, aquilo que tem no seu interior e cada coração, recebe a mensagem de acordo com a sua própria necessidade. Permanece fiel e não desfalece em momento algum. Só o amor, Simão, possui a força mágica para solucionar todos os problemas".

Pedro queria conversar, explicar o caso ocorrido, mas Jesus já havia explicado tudo.

Voltando à Casa do Caminho, nunca mais Simão Pedro teve nada, porque colocou acima de tudo o "Amor".

Sueli L. Fonseca de Vilhena

"O TRABALHO"

Reunião: 5/7/82

O trabalho é um manancial onde vamos haurir as forças necessárias para as defesas da vida. Trabalhar é renunciar-se dos prazeres mundanos, em prol dos necessitados.

Trabalho é amor, quando é feito com todo carinho buscando no sacrifício a alegria do espírito em contato com o sofrimento.

Trabalhar é luta, renúncia e sacrifício para quem segue as pegadas do Mestre.

Jesus, desde sua infância, exemplificou o trabalho pregando o amor a verdade da sua doutrina. Felizes os que compreendem e seguem a vida amando, trabalhando, como a todo momento recebemos esclarecimentos sobre a luta que avassala o mundo.

Os amigos espirituais a todo instante nos despertam, alentando-nos pelo quanto a humanidade sofre por não compreender a salvação pelo trabalho, pelo amor, pela verdade.

Trabalhe irmãos, para apaziguarem o sofrimento alheio. Jesus espera que todos seus irmãos tomem o arado e vão ceifar os campos de suas imperfeições.

O pouco de boa vontade, é muito perante o Pai Onipotente.

É o que tenha a dizer.

Assim seja.

GM R

GRÁFICA "A NOVA ERA"

(Depdo. da Fundação Espírita "Allan Kardec")

— IMPRESSOS EM GERAL —

Arte - Estética

ATENDEMOS PEDIDOS DE QUALQUER

CIDADE DO BRASIL, PELO SERVIÇO DE

REEMBOLSO POSTAL OU A FATURAR

GRÁFICA "A NOVA ERA"

Caixa Postal, 65

Fone: 722-3317

14.400 — FRANCA - (SP).

XXXXXXXXXXXX

PENA DE MORTE E JUSTIÇA DOS HOMENS

- PRESERVAÇÃO DA VIDA -

(ERRARE HUMANUS EST)

Li, algures, que a vida (na Terra) é a mais letal das doenças; contra-la equivale a que morrer (na matéria). E me deparei, em um sem número de vezes, com a indagação — eu próprio já me debati com essa questão — a propósito da vida e da morte, da duração extremamente variável da existência carnal e dos critérios da justiça Divina para o desencarne "premature" ou para a morte violenta: assassinato ou suicídio. Só o estudo, a reflexão e a vivência espírita dão-nos explicações consistentes, lógicas, racionais e consoladoras sobre esses temas, quando aprendemos, compreendemos, aceitamos e comprovamos as teses da imortalidade do espírito e das vidas sucessivas. Richard Simonetti, em seu "Quem tem medo da morte?", lembra-nos que "complete a Deus, senhor de nossos destinos, promover nos seu retorno à Espiritualidade. Na Tábua dos Dez Mandamentos Divinos recebida por Moisés no Monte Sinai, onde estão os fundamentos da justiça humana, há a recomendação inequívoca: "Não matarás". No capítulo I de "A Gênese", aprendemos que a pluralidade das existências, cujo princípio Jesus estabeleceu no Evangelho, é uma das mais importantes leis reveladas pelo Espiritismo, demonstrando-lhe a realidade e a necessidade para o progresso. Com a lei da reencarnação, são explicadas todas as aparentes anomalias da vida humana: as diferenças de posição social; as mortes prematuras que sem a reencarnação tornariam inúteis, ao espírito, as existências breves; a desigualdade de aptidões intelectuais e morais, pela "idade" do Espírito que aprendeu a progredir mais ou menos, trazendo, ao nascimento, tudo o que adquiriu em existências anteriores". Assim, a teoria das vidas sucessivas responde a todas as nossas indagações a respeito da origem, do presente e do futuro de nossas existências, afirmando a ideia de uma Providência boa e justa que não pune nossas falhas com suplicios eternos, mas permite que reparemos nossos erros elevando-nos por nossos esforços. Contudo, "se há facilidade para morrer, há dificuldades para renascer, pois as portas dos cemitérios jamais se fecham, mas as portas da reencarnação só se abrem com a senha do mérito haurido nas edificações incessantes da caridade", como temos em mensagem de Ilns de Vasconcelos ("O Espírito da Verdade").

A Justiça Divina sem dúvida se insere na perfectibilidade do Criador, e a explicação de todos os maus atos dos homens, incluindo a crueldade sob todos os seus aspectos, é incorrível; na erraticidade ou em novas encarnações, o espírito atrasado, vil ou perverso que sucumbiu às tentações materiais e ao chamamento de sua animalidade, cumpre suas penas, por vezes atrozes, como oportunidades dadas de regeneração, de arrependimento, de reparação dos erros. Na sociedade dos homens, se quisermos ter a pávida imitação de Deus, devemos também criar condições para que os criminosos

possam refletir sobre sua conduta anti-social, anti-humana e anti-cristã, conhecendo o remorso, o arrependimento e o desejo de reabilitar-se. É certo que muitos desprezariam essa oportunidade, fazendo-se irreparáveis nesta encarnação, mas o seu espírito, mais cedo ou mais tarde, tornará ao mundo espiritual e voltará à matéria quantas vezes forem necessárias para o seu aprendizado e depuração, pois só a Deus é dada a autoridade para aplicar a lei de Talião, consubstanciada nas palavras de Jesus "Aquele que matar à espada, importa que seja morto à espada", ou como diz o Evangelho "Aquele que fez sofrer aos seus semelhantes encontrar-se-á numa posição em que, ele próprio, sofrerá aquilo que fez sofrer". Não queira o homem, portanto, "tomar o lugar de Deus na justiça, porque a pena de morte, mesmo quando aplicada em nome de Deus, é um crime. E ora que a infâmia são por isso reponsabilizados, como por muitos outros assassinos".

Aylton Paiva chama-nos a atenção de que, "Dentre os direitos de que o ser humano dispõe, destaca o Espiritismo que o primeiro de todos é o Direito de Viver", como responde o Espírito da Verdade na questão 890 do "Livro dos Espíritos". "Por isso é que ninguém tem o direito de atentar contra a vida de seu semelhante, nem fazer o que quer que possa comprometer-lhe a existência corporal". No mesmo livro básico da Doutrina Espírita, as questões 760 a 765 sobre Pena de Morte ensinam-nos que a sua abolição é sem dúvida reflexo do progresso da humanidade, na sua trajetória evolutiva até os tempos em que os homens não necessitariam mais ser julgados pelos próprios homens.

Neste momento de indigência moral e de conflitos sociais por que passam os brasileiros, com apelos materialistas à sensualidade, à luxúria, à irresponsabilidade, à fuga da realidade, à libertação de instintos primitivos, é possível que muitos concordem com a pena de morte, propondo a volta à barbárie que antecedeu à civilização, mas os espíritos devem ter em mente as lições do mestre Jesus, as revelações do Cristianismo redutivo no Espiritismo e as Leis Morais, lembrando que não se pune um crime com outro crime. E que a justiça dos homens é falha e mutável, enquanto a de Deus é perfeita e inmutável. O perdão das ofensas um apagão do verdadeiro cristão, ainda que difícil de ser cultivado em nosso estágio de evolução e, ainda, seja justificável, mesmo à Luz do Espiritismo, impedir que os criminosos possam dar vazão a seus instintos cruéis e violentos segregando-os e punindo-os, não se pode assassiná-los — os homens não podem assumir o poder Divino sobre a vida e a Morte! — mas deve-se abrir-lhes as portas para o aprendizado e o arrependimento. O mais, compete à Justiça de Deus, o Criador.

Luis Carlos Raya

Missiva Materna

Meu filho: tenho o coração dorido em razão dos problemas que ora o afligem.

Recordo-me de você, frágil e dependente nos meus braços vigorosos, que o resguardavam das intempéries e dos perigos.

Evoco as noites não dormidas, nas quais as febris insperadas irrompiam deveradoras no seu corpo débil, ameaçando-o, bem como das doenças infantis na sua ronda contínua, fustigando-me os sentimentos e impondo-me constante vigilância.

Ainda ouço a sua voz balbuciando o meu nome, revejo pela memória os seus passos trêpegos e recordo-me dos mil perigos que lhe rondavam a existência, apavorando-me.

A criancinha que me apertava o pescoço e me beijava o rosto com sofreguidão foi crescendo, enquanto eu lhe desenhava um futuro de príncipe conquistador de céus e terras, triunfador de mil batalhas.

Nesse interm a morte chegou-nos de surpresa e a rebatou-me.

Ambos tivemos o peito arrebatado de dores e procuramos afogar a saudade que nunca diminuiu no inesistente rio das lágrimas...

O tempo porém, continuou a sua marcha inexorável e você cresceu, alterou as suas formas, fez de você um Adônis, mas não o impediu de enfrentar as vicissitudes.

Em um dia de invigilância você aceitou um cigarro inocente e não o deixou mais. Posteriormente, experimentou um baseado de maconha e tomou o seu primeiro alcoólico... Tudo lhe parecia afirmar a personalidade, a masculinidade, encantando-o.

Você senta que assim se engajava no grupo de amigos fazia-se notado, realizava-se.

A sua produtividade escolar, porém caiu, as resistências físicas e morais diminuíram, levando-o a experiências mais graves e comprometendo-o terrivelmente de forma que passou a viajar como dependente, depois a traficante, sempre viciado...

É o meu filho hoje é um trapo humano, antes de haver alcançado a idade da razão. Envenenou-se, consome-se e chora nas sombras da noite, afirmando que eu o abandonei e se sente só.

Meu querido anjo crucificado nas traves da insensatez, nunca nos separamos. Cada vez que você fazia

uma tentativa infeliz eu lhe gritava nos ouvidos da consciência, fazendo-o titubear, induzindo-o a fugir do perigo. As circunstâncias viciosas e as pressões dos amigos doentes, no entanto, foram mais fortes e você cedeu, iludindo-se até chegar ao fundo do abismo. Não obstante, ainda é tempo de levantar-se e recompar, saindo do fosso.

Estou esperando pelo seu contributo de vontade, auxiliando-o na decisão e na cura.

Você permanece nos meus braços como outrora, e peço-lhe que me deixe defendê-lo novamente das hostilidades e perigos que o cercam.

Meu filho, recomece e avance para a saúde, saindo da morte, pois o Sol continua brilhando, aguardando-o, para que, juntos, prossigamos na marcha de crescimento para Deus.

Filhos da Terra!

Antes de tomardeis a primeira decisão infeliz, na estrada do vício, paral e ouvi a consciência.

As experiências da delinqüência levam à loucura e ao suicídio.

A fuga emocional pelo álcool ou através das drogas conduz ao abismo escuro da alucinação sem retorno.

Antes da tentativa desventurada, escutai vossos pais, especialmente a ternura de vossas mães, que vos amamentaram e, para as quais, sois um permanente anjo em quem elas depositam todas as esperanças, co-ando-vos de estrelas.

Detende-vos, e, retomando o ânimo, honrai a confiança que elas depositam em vossos sentimentos.

Deste modo, as homenageais, porque para as mães todos os dias são dos filhos. Pelo mesmo, nesse momento de perigo, apresentai-as com a resistência ao mal, fazendo dese o real da das mães, o dia-a-dia da vossa vitória!

Amélia Rodrigues

(Página psicografada pelo médium Divaldo Franco)

"Viver de qualquer modo é de todos, mas viver em paz consigo mesmo é serviço de poucos."

Em. In Fonte Viva — lição 123

(DIÁRIO DA FRANCA 27/06/91)

Terminadas as comemorações sobre a semana do meio ambiente, todos retornam ao "normal". Em vez de extirparmos a poluição, passamos a arrumar maneiras de convivermos e ajustar-nos a ela.

A situação ecológica do planeta atinge proporções perigosas. Portanto, a defesa ambiental ou ecológica não deve ser apenas uma bandeira de simpatizantes da natureza, ou sequer de pessoas com interesses outros que não os da verdadeira preservação da mãe natureza. Não podemos ficar muitas vezes nos belos discursos ou na poesia ecológica. Os ecologistas têm que ter a mesma astúcia dos caçadores ou predadores que iniciam-se das melhores armas, das melhores técnicas e recursos necessários e de entusiasmo para concretizarem seus sonhos de proteção natural.

Para defendermos a natureza é preciso coragem de mudança e, sobretudo, coragem para mudarmos. Considerando que o primeiro habitat do homem, seu primeiro meio ambiente é seu próprio corpo físico, psíquico e mental, podemos entender que se um desses aspectos não estiver bem, haverá desequilíbrio ambiental e natural, uma vez que a saúde integral obedece aos princípios básicos da natureza. Da, que podemos observar defensores do meio ambiente, fumando ou drogando-se, ou ainda com milhares de mísmas mentais, espalhando a maledicência ou a discórdia.

Nossa família é outro ambiente onde o ser humano vive. Será que a preservação ambiental de nosso lar ou família está saudável? Se não soubermos preservar as nossas relações pais-filhos, homem-mulher, esposo-esposa, etc. Se não soubermos nos relacionar em ambiente saudável com estas pessoas; tenda coragem de assumir culpas, perdões, renúncias, alegrias e trabalho, como então saberemos lutar pela não-violência e sermos contrários à destruição da fauna e da flora.

Outro ambiente mais amplo é a família maior, a cidade, a nação enfim a humanidade. E não sabendo viver em família no lar, como derrubar as barreiras materiais e mentais que impedem a concretização da verdadeira fraternidade universal entre os homens e todos os seres, enfim.

Expressamos milhares de criaturas e milhares de criaturas nos expressam, a sociedade é a soma de todos nós, e nossa sociedade está doente, ou seja, estamos na grande maioria doentes. Ora, como podemos defender baleias, passarinhos, árvores, se convivemos calados com a morte de mil - 1000 - crianças por dia, no Brasil, de doenças perfeitamente evitáveis. Como podemos usar todo o peso da lei, prendendo e condenando um pobre miserável, esfomeado, por ter matado uma pomba silvestre, que iria saciar a sua fome e deixar sem quaisquer punições os assassinos de crianças nas ruas ou os corruptos e desonestos de colarinho branco. Como preservar a vida natural e conviver com a morte, ou com a realização de 8 - oito - abortos por minuto neste País.

O quadro que se delinea é muito mais amplo do que imaginamos e, apesar das nossas aptidões nos levarem a trabalhar em várias facetas do problema, a luta tem que ser mais ampla, programática e determinada. Algum disse que "A natureza não se defende, apenas se vinga", e isto é pura realidade. Não sabendo preservar o nosso organismo físico-mental, não seremos saudáveis, e viveremos mal em nossos lares, com as pessoas de nossas relações, trabalharemos mal. Estando doentes, nossos pensamentos, palavras e atos serão doentes, nossa produção será doente, nossas crianças estarão doentes, nossa sociedade, religião, governo, medicina serão todos doentes.

E ao contrário, se estivermos saudáveis, íntegros, harmônicos, toda a nossa produção será saudável e natural, aprimorando tudo o que nos cerca e o que fazemos e aí sim, não precisaremos mais defender a natureza, uma vez que seremos a própria natureza, a própria defesa.

Devemos preservar as florestas, as matas, e ter cuidado para não devastarmos também a natureza, com nossa maledicência, nosso olhar maldoso e nossos pensamentos doentes. Devemos preservar a vida das aves e animais e preservarmos também a vida mental saudável, para que o bem que habita em nós possa expandir em todas as direções. Temos que preservar a camada de ozônio e também o ar, mas não esqueçamos que somos exemplos vivos e que nossas atitudes devem ser em sua maioria iluminadas, saudáveis e honestas.

Natureza é sinônimo de paz, trabalho, harmonia, saúde, felicidade. Natureza não é violência, ociosidade, discórdia, doença, miséria. Que possamos então, extirpar a poluição que nos cerca, devemos extirpar a extinção do mundo natural, ar, água, flora e fauna, e ainda a miséria, a pobreza a ignorância, o egoísmo o orgulho, para podermos viver em ambiente mais saudáveis.

"Levanta-te... e... anda. Jesus" Luis Henrique Fanan

Podes contar com Deus na solução de todos os teus problemas, entretanto, não te esqueças de que Deus conta contigo em todos os teus caminhos.

EMMANUEL

EMISSÁRIO ESPIRITISTA

II SIMPÓSIO BRASILEIRO DO PENSAMENTO ESPÍRITA: — A Livraria Cultural Espírita conjuntamente com o jornal "ABERTURA" e a Sociedade Espírita e Estudo, de Mongaguá, cidade praiana do Estado de São Paulo, já manteve mais esse acontecimento de muita significação para a divulgação doutrinária. Assim o segundo Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita será realizado nos dias 16 a 18 de agosto nessa magnífica estância em espaço apropriado para dar cobertura ao seu programa de estudos.

SEMANAL ESPÍRITA: — A União Intermunicipal Espírita de Riancharia, São Paulo; levará a efeito de 13 a 20 de julho/91 a sua III Semana Espírita, evento também sob o apoio da União Regional Espírita, da Região de Assis (SP). Os oradores escalados para a parte doutrinária desse programado encontro serão os seguintes: Nilton Gonçalves, Liliانا G. de Oliveira, Carmem R. Daré, Gervásio Rodrigues, J. Somarano Sabires, Otávio Rezende e Osvaldo Magro Filho. As palestras serão realizadas nos diversos centros espíritas dessa localidade, sempre sob a direção do confrade Raimundo Pereira Rodrigues — Presidente da UNIER.

UMA DATA EXPRESSIVA: — Em 23 de junho deste ano comemorou o centésimo quinto aniversário do Grêmio Espírita de Beneficência da histórica cidade de Luminense, Barra do Pirai. 105 anos nos leva a considerar o denodo dos espíritas que deram início a essa cruzada espírita no Estado do Rio de Janeiro. O GEB inaugurou suas atividades no dia 23 de junho de 1886. O seu programa comemorativo consistiu de palestras e conferências por diversos confrades de renome em nossa Doutrina.

MAIS UM ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO: — Nosso valeroso co-idealista Sebastião Anselmo, presidente da Casa Esp. "Jesus de Nazaré", de Santa Rosa do Viterbo (SP), nos dá a auspiciosa informação de que tornou-se realidade seu velho anseio tal o de publicar um órgão de divulgação doutrinária. O nome de mais esse elemento informativo: "DOCTRINA ESPÍRITA EM REVISTA". Essa nável informativa divulga artigos de estudos filosóficos, religiosos e científicos, além de material do movimento espírita do Brasil e do Exterior.

PINTURA MEDIÚNICA: — Tem realmente chamada a atenção de inúmeros curiosos as apresentações, em sessões públicas, do quadro psicopictoriográfico da médium sensitiva Anney Tojeiro Giordani, de Marília (SP). Há pouco esteve em Ourinhos (SP), onde se oportunou as pinturas mediúnicas por seu intermédio de diversos artistas da espiritualidade, entre eles Henri Matisse, Lutec, Mogiani e outros, cujos trabalhos foram realizados com os pés e mãos simultaneamente. Essa apresentação teve como local o Cesp "Gota de Luz", quando se deram palestras pela profa. Anney T. Giordani e profa. Sandra H. Oliveira Daniell.

TEATRO ESPÍRITA: — Catanduva (SP) cidade onde se cultiva com muito zelo a arte de representar, acontecerá de 12 a 13 de outubro/91 o III Encontro do Teatro Espírita. Mais uma promoção criteriosa dos dirigentes do Departamento de Artes da Sociedade Espírita "Eurípedes Barsanulfo". As inscrições para os interessados dessa modalidade da arte cênica podem ser encaminhados para Caixa Postal, 147 — CEP 15.900 Catanduva.

CENTRO DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO: — Realizou-se em São Paulo de 01 a 16 de maio/91 o CICLO DE DEBATES SOBRE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO sob responsabilidade de abnegados sociólogos, que se inscrevem nessa benemerita cruzada. Nesse simpósio foram apreciadas as exposições de muita atualidade dos seguintes conferencistas: Dr. Eliezer Mendes, Manoel Rodrigues Barbosa, Sílvia B. Belucci, além de outros.

DIVALDO EM FRANCA: — A IDEFRAN e UNIME de Franca patrocinam o CURSO DO ESPIRITISMO que será considerado em proposições científicas pelo prof. Divaldo Pereira Franco nos dias 06 e 07 de julho/91, tendo como local o Teatro Municipal "Prof. Cirino Goulart". No dia 07 à noite terá lugar uma de suas numeradas conferências no Auditório da antiga sede do Instituto Espírita "Marques Garcia" sita na esquina da Rua Francisco Barbosa e Prudente de Moraes.

CORRESPONDENTE — M. F. S. (Poços de Caldas, MG). — Esse considerado e estudioso confrade deseja nessa opinião sobre a atividade de alguns sacerdotes católicos que, atualmente, praticam a ação curadora por meio da água. E esse agente entra como medicamento destinado ao doente e inúmeros necessitados. Pergunta-nos ainda o prestimoso companheiro se esse tonurado tem a aval do Vaticano. Sinceramente nós temos elementos para dizer sobre esse aval a esses padres dedicados ao bem de seus semelhantes. O que lhe podemos adiantar, que a água — um fluido universal (para nós a água fluidificada) tem ação benéfica para curar enfermos. Isto prova a prática dos Apóstolos que a empregavam como elemento de cura na Casa do Caminho Andá, cabe-nos sentir a recomendação do Cristo: "Quem não é contra nós, caminha para nós".

Toriba — Acé

LANÇAMENTO DE LIVRO:

"POESIAS E PROSAS" de autoria do nosso prestimoso companheiro Pedro Rodrigues Vilela, atualmente residente em Ribeirão Preto (SP), terá seu lançamento em Franca, no dia 26 de junho, às 19 e 30 horas, no auditório "Mário Nalini", do Centro Espírita "Esperança e Fé". Esse livro em sua segunda edição será oferecida como colaboração financeira à Creche "Maria da Cruz", onde estão amparadas 65 crianças. Nosso confrade Pedro Rodrigues Vilela dou a primeira edição desse trabalho a instituição caritativa de Ribeirão Preto e agora, nessa sua segunda impressão de "POESIAS E PROSAS", seja a mesma destinada a uma obra assistencial de Franca, cidade a qual dedica ele muito carinho.

ESPIRITISMO EM NOVO CONGRESSO: — A Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP) promoverá de 18 a 20 de outubro/91, um bem orientado Congresso sob o tema "O ESPIRITISMO NO FINAL DO SÉCULO XX", cujo local já escolhido para sua montagem recaiu sobre o Centro de Convenções do Parque Anhembi da Capital Paulista. Participação desse evento a Federação Brasileira e a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo — USE.

A abertura desse conclave estará a cargo do orador internacional Divaldo Pereira Franco, de Salvador, BA.

"CASA DE EURÍPEDES" da Goiânia (GO), um dos categorizados Sanatórios da rede de hospitais psiquiátricos do Brasil, divulga, por intermédio, do Dr. Jerônimo Santana os resultados promissores do novo método de tratamento em favor dos seus hospitalizados. Uma das normas adotadas por esse Instituto de Saúde Mental, se baseia no naturalismo desde a alimentação aos processos integrais da recuperação orgânica e mental, aliadas ao tratamento espiritual e terapia ocupacional.

ITINERÁRIO DE PALESTRAS: — O expressivo e consciente expositor espírita prof. José Jorge, do Rio de Janeiro, leva a efeito estes dias um roteiro de palestras espíritas de alto nível sócio-filosófico. Assim dia 25 de julho/91, falou na Sociedade de Estudo e Difusão Espírita de Campos (RJ); dia 3 de agosto/91 Participará do 103º aniversário do Centro Espírita "João Batista", de Amparo (SP); 05 de outubro/91, dirigirá um Simpósio organizado pelo Centro Espírita "Amor e Humildade", em Florianópolis, (SC).

"A LUZ DA GRAFOLOGIA": — O erudito professor Carlos Augusto Parandrea, de Londrina (PR), quando da realização do 19 Congresso da Associação Médica Espírita de São Paulo, concedeu ao nosso colega de imprensa "O Clarim", editado em Matão-SP, uma oportuna entrevista. Abordou ele o tema a Psicografia a Luz da Grafoscopia, assunto este muito assente com os postulados doutrinários. Em respeito a uma das arguições do entrevistado Dr. Parandrea fala sobre os três tipos de psicografia: a mecânica, a inconsciente e a mentalizada.

PALESTRAS AOS HOSPITALIZADOS: — O hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", continua a manter para os doentes internados desse nosocômio palestras evangélico-espíritas a todos os que se têm interessado por essa providência-educativa. O início das vibrações com os respectivos comentários e elucidações têm início às 9:00 horas diariamente. Para o mês de agosto/91, acha-se montado o seguinte quadro dos palestrantes: Antônio Carlos Essado, Nara Carloni, Marlene C. Essado, Dulce Essado, Maria Goretti, Vicente Benatti, José M. Alves, Antônio Bisco, Gleide M. Cunha, Maria Nalini, Almir B. de Oliveira, Felipe Salomão, Antonieta Barini, Dr. Eliseu F. M. Júnior, além de outros.

Durante, o mês de agosto/91, do dia 01 a 31, no referido horário teremos essa orientada oportunidade de oferecer aos enfermos noções filosóficas sobre a razão do sofrimento e das enfermidades.

PASSAMENTO:

JOAQUIM IGNACIO DE SOUZA — Regressou a Pátria Espírita, esse benquista e magnânimo companheiro, a quem devemos comprovas de dedicação e zelo doutrinários. Sua trajetória de 78 anos, neste orbe terrestre, se completou por exemplos dignificantes. Casado com Da. Aureolina Lourenço de Souza, legou à sociedade cerca de seis filhos, todos os elementos de muita valia a diversos setores educacionais e sociais de nosso meio.

POETA JOSÉ SOARES CARDOSO: — Em Curitiba (MT), desencarnou em data de 16 de junho esse valeroso companheiro, um dos mais lídicos poetas que, temos em nossos registros cronológicos. Autor de diversos livros de poemas alcançados à luz do Espiritismo, deixou ainda gravado diversos LP, onde sua eloquência se casava a pureza da linguagem. Na próxima edição teremos a obrigação de um comentário mais pormenorizado sobre a vida desse sergipano incomum.

WALTER RODRIGUES VENÂNCIO: — Terminou seu ciclo de existência terrena, no dia 23 de maio/91, esse admirável sacerdote e conforme muito considerado W. Venâncio. Iniciou ele em São Paulo, a Socie-

dade Espírita Caravana da Fraternidade Jesus Gonçalves. O programa desse movimento de solidariedade humana — o de visitar todos os sanatórios de doentes acometidos de hanseníase. Este jóvavel trabalho levou ele e seus colaboradores a visitar quase todos os leprosários do Brasil, quando se oportunava a comprova de profundo amor cristão aos enfermos. Nessas condições endureça-se aos enfermos, além de mensagens confortadoras, muitos recursos terapêuticos e alimentares.

As famílias dos considerados companheiros, citados acima que retornaram ao Plano Espírita, nossa solidariedade cristã.

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE ISMAEL GOMES BRAGA: — O Governo Municipal dos Esperantistas de Ubá (MG) e a Sociedade Cultural Esperantista do Rio de 22 a 25 de agosto diversas atividades comemorativas para reverenciar a memória do ilustre professor, filho dileito dessa cidade mineira.

Entre outras manifestações de carinho ao saudoso poliglota realizará na cidade de Ubá-MG palestras a cargo do professor Jorge Neves, Prof. Ginaldo Ramos Costa, Prof. Dilemando de Castro e outros intelectuais, que atenderam ao convite da comissão o organizador do evento.

"APENAS ... POESIAS": — Recebemos por gentileza do autor Carlos Domizetti Bertoucci, residente em Uberaba (MG), um alentado volume, onde se encontram suas valiosas composições literárias por poemas inspirados. Digno de sentir em seus poemas suas exaltações as cenas entre os familiares no templo do lar... Um poema a retratar Sacramento o lendário Ribeirão Borá, que Pereira Brasil o denominou o "Jardão de Eurípedes". O vate Carlos Bertoucci em seu livro metristro, nos dá poemas que falou da alma de uma criatura que vive a poesia e mergulha seu Espírito nas belezas da vida.

Obsessão

Em 22 de junho realizou-se a última reunião do primeiro semestre deste ano, de professores e Evangelizadores Espíritas da Fundação Educandário Pestalozzi.

Contamos com a presença nesta reunião da Doutora Alcione Rebelo Novelino que desenvolveu o tema: "Obsessão e Desobsessão".

Inicialmente ela definiu obsessão como sendo a ação persistente de um espírito mau sobre o indivíduo e a causa da obsessão é sempre uma imperfeição moral do obsediado.

A Dra. também falou sobre os tipos de obsessão:

1 — Obsessão simples que se caracteriza pela irritabilidade do indivíduo obsediado, que está sobre uma influência externa que sempre acontece devida as suas imperfeições morais. Quanto mais a pessoa se irrita, fica nervosa, mais ele entra em sintonia com o obsessivo;

2 — Fascinação — neste tipo, o espírito obsessivo é de falso saber, orgulhoso que encontrou a criatura certa que fascina, usando-a como instrumento. Em via de regra, são os piores tipos, são falsos. A pessoa ingênua cai e não tem consciência que está obsediada, sempre acha que são as outras pessoas que estão influenciadas;

3 — Subjugação — é o caso mais grave do fenômeno quer seja moral ou corporal.

A Dra. Alcione falou sobre os trabalhos de desobsessão como meios de combate aos tipos de obsessão já citados anteriormente. Em todo caso obsessivo, a prece é o melhor meio e quanto à subjugação é preciso interpor uma vontade moral: diretamente (Cristo e os Apóstolos); indiretamente (um conjunto de pessoas).

O medo, o pavor reforça o processo obsessivo.

Nunca considerar o obsediado como vítima e nem o obsessivo o cruel.

Falou também sobre as técnicas de atuação do obsessivo em nossa família, em nosso grupo, destruindo o relacionamento entre as pessoas.

Por via de regra o obsessivo atua pela língua, pela nossa maledicência.

Segundo Jerônimo Mendonça, os grandes problemas do mundo são gerados pela língua são as "fófo-cas".

Para adquirir harmonia, os budistas usam a seguinte imagem fundamental para o crescimento moral: não vejo, não ouço e não falo.

Para brilhar um brilhante, só outro brilhante. Para brilhar nossas imperfeições só através de seres imperfeitos.

Grupo Espírita Pestalozzi

... nas horas difíceis, oremos.

... nos momentos de incerteza, oremos.

... em todas as circunstâncias, confiemos em Jesus.

Bezerra de Menezes

(Mensagem psicografada por Francisco C. Xavier)